



resumos

o livro

# sobre a educação

MAIO 2019

Luis Menezes · João Rocha · Belmiro Rego  
Maria Figueiredo · António Ribeiro · Ana Isabel Silva  
Sara Felizardo · Ana Paula Cardoso (Eds.)

edição

---

**Título:** Livro de resumos: Olhares sobre a Educação 7

**Editores:** Luís Menezes, João Rocha, Belmiro Rego, Maria Figueiredo, António Ribeiro, Ana Isabel Silva, Sara Felizardo, Ana P. Cardoso

**Capa:** Ana Cristina Frias

**ISBN:** 978-989-54036-4-6

**Data:** maio, 2019

**Local de edição:** Viseu

**Editora:** Escola Superior de Educação • Instituto Politécnico de Viseu

---

# Livro de resumos: Olhares sobre a Educação 7

Luís Menezes, João Rocha, Belmiro Rego, Maria Figueiredo, António Ribeiro, Ana Isabel  
Silva, Sara Felizardo, Ana P. Cardoso

Viseu, 2019

## O TEMPO DAS CRIANÇAS ENTRE A ESCOLA E A FAMÍLIA

Adriana Mendes<sup>1</sup>, Maria Figueiredo<sup>2</sup>, João Rocha<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Escola Superior de Educação de Viseu, [adriandrademendes@gmail.com](mailto:adriandrademendes@gmail.com)

<sup>2</sup>Escola Superior de Educação de Viseu e CI&DEI/IPV, [mfigueiredo@esev.ipv.pt](mailto:mfigueiredo@esev.ipv.pt)

<sup>3</sup>Escola Superior de Educação de Viseu e CI&DEI/IPV, [jorochoa@esev.ipv.pt](mailto:jorochoa@esev.ipv.pt)

**Resumo:** Atualmente, as crianças passam grande parte do seu tempo na escola e, no final das aulas, frequentam outras atividades com um formato semelhante, restando-lhes pouco tempo para fazer o que gostam (Moreira, 2010; Nídio, 2012). Podemos afirmar que o tempo da criança apresenta bastantes semelhanças com o tempo do adulto, em termos de número de horas passadas em atividades que lhes são impostas. A ocupação do tempo da criança é, ainda, na maioria das vezes, dependente do trabalho dos adultos e das suas rotinas (Moreira, 2010). Face a esta problemática, procedemos a um estudo sobre como é que as crianças perspetivam a gestão do seu tempo, a partir da recolha de dados junto dos alunos de uma turma do 3.º ano de escolaridade de uma escola pública de Viseu. Indagámos, a partir de um inquérito por entrevista aplicado individualmente aos alunos, acerca das atividades que estes realizam durante a semana e durante o fim de semana, tentando perceber de que forma os tempos livres são ocupados e como é que gostariam de os ocupar, tendo em atenção as suas perspetivas.

A partir da análise dos dados recolhidos, podemos concluir que o tempo das crianças ao longo da semana é maioritariamente institucionalizado, pois a maioria dos alunos frequenta as atividades de tempo livre (ATL) após as aulas e, ainda, outras atividades extracurriculares como futebol, natação, dança, música, entre outras. Desta forma, como Neto (2017) afirma, as crianças trabalham mais horas do que as destinadas ao adulto. Ao fim de semana, por sua vez, o tempo dos inquiridos é principalmente não institucionalizado, no entanto existem crianças que frequentam atividades extracurriculares neste período. Dado o preenchimento do seu dia-a-dia, as crianças assumem que gostariam de ter mais tempo para brincar e estar com a família. Para além disso, a maioria das crianças gostava de alterar a forma como o seu dia está organizado, nomeadamente no que diz respeito à organização do tempo escolar e às atividades de lazer/tempo livre.

**Palavras-chave:** 1.º ciclo do ensino básico, escola, família, tempo.

### Referências

- Moreira, S. (2010). *O tempo das crianças...silêncios vividos e ruídos sentidos*. (Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação). Universidade de Aveiro, Aveiro.
- Neto, C. (2017, março). *Jogo e Motricidade na Infância: Influências sociais e culturais no desenvolvimento motor da criança*. Conferência apresentada no IV ciclo de conferências Jogo e Motricidade na Infância. ESEC, Coimbra.
- Nídio, A. (2012). O tempo das crianças e as crianças deste tempo. In Araújo & Marques *Os tempos sociais e o mundo contemporâneo. Um debate para as ciências sociais e humanas*. Braga: Universidade do Minho.